



Avença

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

10 de Setembro de 1999

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO IV

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRO DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 89

AS NOSSAS ESTRADAS

No vasto e complexo problema das comunicações, a parte que se refere à circulação rodoviária e às estradas nacionais ocupa lugar de grande relevo na vida económica do País.

Neste sector, pode bem dizer-se que a obra realizada pelo Ministério das Obras Públicas, através da Junta Autónoma de Estradas, é verdadeiramente notável: "das mais notáveis — porventura a mais extensa e de maior projecção de quantas foram realizadas de 1928 para cá", no dizer do Sr. Ministro das Comunicações na sua conferência de 8 de Junho de 1953.

Apesar disso, e em consequência do extraordinário e sempre progressivo desenvolvimento da circulação, verifica-se que o estado de conservação de algumas estradas não é perfeito e outras existem cujos pavimentos carecem de amplas beneficiações.

Ainda recentemente, a revista do Automóvel Clube de Portugal chamou a atenção para este problema, pondo em destaque a valiosíssima obra realizada pela Junta e a necessidade de dotar este Organismo com verbas cada vez maiores.

As considerações expostas na revista mereceram um esclarecimento da Junta Autónoma de Estradas, pelo qual se pode avaliar, na sua grande e justa medida, a larga acção por ela desenvolvida para fazer face à ingente tarefa de conservar, melhorar e actualizar as nossas estradas.

Na verdade, não pode sofrer contestação a extraordinária actividade que tem sido desenvolvida neste domínio e que bem merece o reconhecimento e a gratidão do País.

Alguns dados estatísticos apontados são elucidadivos: o crescimento da rede passou de 12.000 kms. em 1928 para 17.155 em 1955, os pavimentos especiais passaram de 6.000 kms. em 1948 para 9.500 em 1955, as dotações para a conservação corrente duplicaram, tudo revelando, eloquentemente, um somatório de trabalhos que tornou possível, não só a recuperação da nossa rede rodoviária — praticamente inexistente em 1928 —, mas, também, a sua ampliação e a sua actualização.

Todavia, é forçoso reconhecer que o problema das estradas nacionais, estando, como está, estreitamente ligado ao progresso do País, exige cada vez mais trabalho e mais dispêndio.

A par das obras de grande vulto que estão em curso, como sejam: os trabalhos da E. N. n.º 1-Lisboa-Porto, Lisboa-Vila Franca, estrada internacional Lisboa-Elvas, ponte da Arrábida e outras, a par das necessidades de aumentar a construção de pavimentos especiais, acabando com as estradas de macadame — que são impróprias para satisfazer as actuais exigências do tráfego —, é necessário, ainda, que não se esqueçam aquelas estradas que se encontram em precárias condições de conservação e que, embora não liguem imediatamente os grandes centros populacionais, são, não obstante, de grande importância, porque servem os concelhos dos meios rurais e vastas regiões e interesses.

(Continua na 4.ª página)

CONSELHO MUNICIPAL O FIGUEIROENSE E HERÓI NACIONAL

Nos termos do § 1.º do artigo 28.º do Código Administrativo, foi convocado o Conselho Municipal para reunir amanhã, pelas 15 horas, a fim de discutir e votar o Plano de Actividade e Bases do Orçamento para 1957.

Estrada dos Moninhos

Começaram os trabalhos de construção desta estrada — velha aspiração em vésperas de realidade.

As obras estão decorrendo em ritmo intenso, tudo levando a crer que ficarão concluídas dentro do prazo estipulado.

Saneamento de Figueiró

Foi entregue às instâncias superiores, para efeito de apreciação e comparticipação, o projecto de saneamento desta vila, cujo orçamento é de cerca de 900 contos.

Desnecessário se torna encarecer o valor deste melhoramento, tão evidente é a sua falta. Resta-nos solicitar de quem de direito a urgente aprovação e consequente comparticipação do projecto apresentado, como é desejo, também, da digna Câmara Municipal do nosso concelho, mais uma vez merecedora do nosso louvor e agradecimento pelo interesse e carinho que dedica ao progresso das terras e bem-estar das populações.

ALVAIÁZERE

Homenagem ao benemérito Sr. Ernesto Cirilo e inauguração de duas viaturas dos Bombeiros Voluntários

A vila de Alvaiázere, sede do vizinho concelho do mesmo nome, viveu no dia 2 do corrente um dos seus maiores momentos festivos dos últimos tempos.

Não só pela categoria das individualidades que se dignaram deslocar-se àquela vila, como pelo motivo que presidiu à realização dos festejos — homenagem ao benemérito alvaiazerense, Sr. Ernesto Cirilo, e inauguração de duas novas viaturas da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários —, pode dizer-se, afoitamente, que Alvaiázere marcou, mais uma vez, a sua posição no campo das grandes e generosas iniciativas, e, sobretudo, no capítulo das terras que sabem agradecer, reconhecida e expressivamente, o bem que lhe fazem.

A população, quer da vila, quer do concelho, acorreu em massa a tributar o seu «bem haja» sincero e fervoroso. Reconhecimento

Neutel de Abreu

tem já a sua memória perpetuada

numa estátua que foi solenemente inaugurada em Nampula pelo Chefe do Estado

Neutel de Abreu, o intrépido militar das campanhas da ocupação de África, tem já perpetuada a sua memória numa sugestiva e majestosa estátua, solenemente inaugurada por Sua Ex.ª o Sr. General Craveiro Lopes em Nampula, no dia 25 de Agosto p. p., quando da sua visita de soberania a Moçambique.

A figura do herói destaca-se, exuberante de vigor, espada desembainhada, do meio da praça que, naquele dia, recebeu o seu nome. A máscara de Neutel de Abreu está plena de fidelidade, eloquentemente trabalhada no bronze. No pedestal da estátua, ao jeito da singeleza que foi seu apanágio, a legenda: «A MEMÓRIA DE NEUTEL DE ABREU, CAPITÃO-MOR DA MACUANA — 1871-1945».

Igreja Paroquial de Almoester

O Sr. Engenheiro Arantes e Oliveira, ilustre Ministro das Obras Públicas, aprovou a concessão, pelo Fundo do Desemprego, da comparticipação de 25 000\$00 à Comissão Fabriqueira de Almoester (Alvaiázere), para construção da Igreja Paroquial.

À cerimónia do descerramento assistiram as mais altas individualidades religiosas, militares e civis, bem como o filho do herói, Sr. Francisco Simões Abreu, e os sobrinhos, Sr.ªs D. D. Maria Lucília Simões de Abreu Morais, Armanda Simões de Abreu Serra e Maria Helena Simões de Abreu Graça, e Sr. Henrique Simões de Abreu, que foram cumprimentados pelo Sr. Presidente da República.

Seguiu-se a entrega de medalhas comemorativas da visita presidencial a trinta indígenas — alguns já octogenários — que serviram como soldados e sob as ordens do herói de Macuana, os quais foram distinguidos pelo Sr. General Craveiro Lopes com palavras de muito apreço e louvor.

Comparticipações para o concelho

Foram, recentemente, concedidas as comparticipações seguintes, destinadas a melhoramentos deste concelho:

16 500\$00 à Câmara Municipal, para as obras da estação de calcificação de águas;

5 800\$00 à Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos — reforço para execução da obra de construção do novo Hospital.

Festa de Nossa Senhora da Guia no Avelar

As tradicionais festividades religiosas em honra de Nossa Senhora da Guia, Padroeira do Avelar, realizaram-se nos dias 31 de Agosto p. p. e 1 e 2 do corrente, atingindo grande brilhantismo, não só pela sua natureza e solenidade posta nas cerimónias, como, também, pelo elevado número de fiéis que ali acorreram.

O Rev. Padre Saraiva, Pároco e Arcipreste de Figueiró dos Vinhos, foi o pregador, missão de que se desempenhou por forma notável, tendo sido imensamente apreciado. Estiveram, ainda, presentes às cerimónias religiosas, nelas tendo tomado parte, os Revs. Padres José Paiva, Pároco das freguesias de Aguda e Avelar, Silvestre Marques, Pároco da Cumeira, Salguinho, Pároco de Maças de D. Maria, e Manuel de Sousa Ribeiro.

(Continua na 4.ª página)

O TRAIADOR

Desde os tempos de académico, ele habituara os companheiros a considerá-lo um ser arrogante, isolado, indiferente a tudo e a todos.

Quem quisera encontrá-lo ter-se-ia de dar ao trabalho de passar minuciosamente a busca aos centros de maior nomeada, onde os inebriantes vapores alcoólicos lhe proporcionavam o clima ideal à assimilação da sua filosofia deformada e errônea.

— Não queria ser um estudante qualquer, comentava a cada passo, desejava, antes de mais, ser um revolucionário, um paladino de progresso.

Encarando as necessidades do espírito como problemas de somenos importância, fundamentava no agnosticismo metafísico a razão do seu viver « à vontade ».

Os anos passaram e, muito a custo, conseguiu, enfim, ser licenciado. Era agora, pelo menos, tão erudito como os antigos companheiros que labutavam incessantemente na senda do aperfeiçoamento integral.

Pensou um pouco...

— Não! disse por fim.

Para si o solo pátrio não servia. Possuía ideias mais « avançadas ». Aqui, a realização da mais pequena obra era sempre precedida dum enfadonho « Deus me ajude ». Havia de procurar outros ares. Os espíritos libertinos querem-se à vontade, não devem encontrar quaisquer barreiras a tolher as suas miragens.

Ei-lo, pois, entregue a si, como sempre, em demanda de longínquas paragens, qual ser errante, vegetando ao sabor dos temporais. Acolhe-se num desses países onde as maiores misérias humanas se cobrem com o já decrépito véu da hipocrisia. Ali sim, respira-se liberdade total.

P. Cipriano Rosa

A fazer o costumado tratamento, encontra-se nas Termas de Monte Real, desde o dia 30 de Agosto findo, o nosso prezado amigo e conterrâneo, Rev. Sr. Padre Cipriano Domingos Rosa, a quem desejamos os mais amplos e benéficos efeitos da presente cura de águas.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM AGUDA

Os trabalhos de pesquisa e captação de água na freguesia de Aguda, destinados a assegurar o abastecimento da sede da freguesia e que tinham sido interrompidos, recomeçaram já há tempo.

Nova Professora

O nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. Fernando Gomes da Silva Teixeira, e sua esposa, Sr.ª D. Palmira Lopes Teixeira, estão de parabéns, como o está, igualmente, sua filha, Sr.ª D. Maria Fernanda Lopes Teixeira, que fez o Exame de Estado na Escola do Magistério Primário de Vila Real, na última época, e obteve uma classificação muito honrosa.

Felicitemos a nova professora, desejando-lhe uma carreira plena de triunfos profissionais e venturas na sua vida particular, comunicando, também, da natural alegria de que seus pais e familiares devem encontrar-se possuídos.

Soa, um dia, a hora trágica em que os direitos sagrados da Pátria são bárbaramente ultrajados por meia dúzia de « valentes eruditos » como ele e a sua atitude não pode ser outra: servir de « porta-estandarte ». O que é necessário, afirma, é agir consoante as suas ideias servis.

Porém, contrariamente aos seus propósitos, a razão e o bom-senso fazem-se ouvir e a « acção heróica » redundará em completo malogro.

Como o fora o torrão natal, vê-se também ultrajado, perseguido, ameaçado daqueles que, ainda há pouco, eram seus companheiros de campanha.

Foge, isola-se, entrega-se a profunda meditação. A voz que há muito lhe segredava é agora mais clara e terrível.

— Não passa dum abominável traidor, mas, infelizmente, começa a sê-lo na hora em que, refugiado no seu positivismo doentio, encerrara o espírito em sáxia gaiola, neutralizando as necessidades anímicas.

Desesperado, compreende agora o alcance das linhas que outrora vira esculpidas a ouro:

« Se lá no reino escuro de Sumano, Receberdes gravíssimos castigos, Dizei-lhe que também dos Portugueses Alguns traidores houve algumas vezes ».

ÁLVARO SANTOS LOPES

NASCIMENTO

No Instituto Maternal, em Coimbra, deu à luz uma robusta criança do sexo feminino a Sr.ª D. Delfina Ferreira Barbosa de Carvalho, distinta Professora oficial, esposa do nosso prezado amigo e zeloso Aspirante da Secção de Finanças deste concelho, Sr. Joaquim Gonçalves de Carvalho.

O bom sucesso verificou-se no dia 20 de Agosto p. p. e, tanto a recém-nascida, como sua mãe se encontram de perfeita saúde.

Os nossos parabéns aos pais e os votos da máxima ventura para a pequenina Maria da Cruz Barbosa Gonçalves de Carvalho.

Sá Simões de Almeida

Por despacho publicado no «Diário do Governo» de 4 do corrente, foi nomeado Adjunto da Inspeção-Geral de Finanças o nosso querido amigo, Sr. Sá Simões de Almeida, distintíssimo e muito zeloso Secretário de Finanças que vinha chefiando a Secção de Alvaizere, desde há anos, com invulgar apuro, pelo que goza das simpatias gerais da população daquele concelho.

Felicitemo-lo, vivamente, pela nomeação para o seu novo cargo, testemunho do alto apreço em que são tidas as suas qualidades morais e profissionais.

Agradecimento

A família de Joaquim Rosa, que foi residente em Rego da Saonda-Aguda, vem por este meio agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do seu saudoso pai, sogro e avô, bem como àquelas que o acompanharam à última morada.

Figueiró dos Vinhos, 6-9-1956.

Pela Redacção

Procederam, recentemente, à actualização das suas assinaturas, os nossos prezados amigos, Srs.:

Manuel Godinho e Sr.ªs D. D. Beatriz da Conceição e Dr.ª Emília Adelaide Vicente Menino, de Figueiró;

— Álvaro Simões Domingos, do Douro; José Soares, de Marvila; Sebastião Baptista, de Coutada; José Lopes Barreto, de Casal de Além; Estêvão Simões e Agnelo da Conceição Reis, das Bairradas;

— António Barata Lima, de Troviscais Cimeiros; António Simões, da Mó Grande;

— Alfredo Henriques David, de Torgal;

— José Augusto Medeiros, do Avelar;

— Manuel António da Costa Nunes Agria, Joaquim Henriques Rosa, Joaquim Henriques Varandas, Mário dos Santos Pereira e Manuel Lopes Bruno, residentes em Lisboa;

— Tibério Augusto de Paiva, residente no Porto, Carlos Augusto da Conceição Santos, em Alcanena, Henrique Dias Correia, em Mação, David Soares Antunes, em Tavira, e Dr. Manuel dos Santos Serra, em Albufeira;

— Joaquim Pires de Faria e Jaime Rosa Arinto, residentes em S. Tomé;

— Artur da Conceição Fonseca, residente em Angola;

— António Mendes de Oliveira, José Carvalho de Assunção Rosinha, José Simões Baptista e José Costa, residentes em Moçambique;

— Jorge da Conceição Lopes e José Coelho Fernandes, residentes no Brasil; e

— Manuel Dias da Silva, Gil Vicente Pinheiro e João Simões Vaz, residentes, respectivamente, nos Estados Unidos da América do Norte, África do Sul e Fernando Pó.

Os nossos melhores agradecimentos a todos.

Henrique Pereira Martins

Em gozo de merecidas férias, esteve em Figueiró durante escassos dias o nosso conterrâneo e amigo, Sr. Henrique Pereira Martins, aquele moço-artista que, há cerca de dois anos, partiu para a Capital em busca de trabalho que lhe desse a garantia do pão de cada dia, proporcionando-lhe a frequência do estabelecimento mais indicado para o estudo e aperfeiçoamento da Arte que, desde muito novo, o atraía irresistivelmente — a Pintura.

Pois, o nosso conterrâneo, não contente com a frequência da Sociedade Nacional de Belas-Artes, de que é aluno muito distinto, inscreveu-se num curso liceal nocturno e acaba de ver premiada a sua dedicação ao estudo, realizando o 2.º ano dos liceus na última época de exames, sendo dispensado, até, das provas orais.

Cumprimento-lhe, muito sinceramente, desejando-lhe a continuação dos notáveis sucessos que a sua curta carreira nos faz prever maiores, ainda, num futuro próximo.

MOINHO DE VENTO

VENDE-SE. Tratar com

José Clemente Baptista, em Figueiró dos Vinhos.

FÉRIAS NA PRAIA

A passar o mês de Setembro, encontram-se na Figueira da Foz os Srs.:

Dr. Joaquim José Fernandes, esposa e filhos;

— Dr. Vasco Cid das Neves e Castro, esposa e filhinhos;

— Tenente Carlos Rodrigues e esposa;

— Dr. José Augusto Férrer Antunes, esposa e filhinhos;

— Juvenal Augusto Mendes, esposa e filhos;

— Emídio Figueiredo Cãnoya, esposa e filhinhos;

— José Abreu Nunes, esposa e filha;

— José Simões Barreiros Junior e esposa;

— António Coelho Simões e esposa;

— Artur Coelho Antunes, esposa e filhinhos;

— Gualdino dos Santos Crisóstomo, esposa e filhinhos; e

— A Sr.ª D. Ruth Oliveira Correia Simões de Sousa, esposa do nosso querido amigo, Sr. António Simões de Sousa, e filho.

A todos desejamos um óptimo mês de férias na « Praia da Claridade ».

Estiveram naquela praia durante o mês de Agosto findo, tendo regressado já a Figueiró, os Srs.:

Prof. Virgílio Henriques da Costa, esposa e filhinhos; e

— Fernando Libório Marques, esposa e filho.

ARMAZÉM DE LANIFÍCIOS

Precisa empregado de balcão.

Esta Redacção informa.

Manuel António da Costa Agria

Em casa de seus pais e acompanhado da esposa e filhinhos, esteve nesta vila, em fins do mês passado, o nosso prezado amigo e conterrâneo, Sr. Manuel António da Costa Nunes Agria, considerado funcionário superior da « Auto-Industrial, L.da », em Lisboa.

Indicação obrigatória das percentagens de lã e diversas fibras nos fios, tecidos e artefactos para vestuário

A fim de facilitar a identificação dos fios, tecidos e artefactos destinados a vestuário, defendendo, portanto, os interesses dos consumidores, foi enviada para o « Diário do Governo » a portaria de que destacamos o seguinte:

1.º — Os fios, tecidos e artefactos ficam obrigatoriamente sujeitos às seguintes marcas: a) — « Pura lã », quando fabricados totalmente de lã que não tenha sofrido qualquer tratamento prévio de fiação ou feltragem; b) — « Lã », quando fabricados totalmente de lã virgem ou recuperada.

§ único — Nos produtos mistos de lã e outras fibras marcar-se-á, em algarismos, a percentagem exacta de lã, a qual não pode ser inferior a 15 por cento.

9.º — Esta portaria revoga a portaria n.º 14 701 e entra em vigor em 15 de Outubro, para a indústria, e em 15 de Novembro para o comércio.

Aníbal Dias Camoegas

De visita à família, esteve entre nós a passar uns dias das suas férias o nosso conterrâneo e amigo, Sr. Aníbal Dias Camoegas.

Artur da Conceição Fonseca

Após uma estadia dalguns meses nesta vila, regressou a Angola no dia 4 do corrente, a bordo do paquete « Moçambique » e acompanhado da esposa e filhinho, o nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. Artur da Conceição Fonseca, zeloso funcionário em Membaçoco-Lobito.

Os nossos votos de boa viagem e muitas prosperidades para o nosso amigo e família.

Estação dos C T T de Castanheira de Pera

Este jornal, no seu número 84 de 25-6-956, publicou uma local sobre a demora em construir-se um edifício para a Estação dos C T T de Castanheira de Pera.

Informa-nos, a propósito, a Administração-Geral dos C T T de que está em estudo, pelas Obras Públicas, a construção dum novo edifício para a instalação daquela estação.

José Brito Telhada

A passar as férias, encontra-se nesta vila o nosso estimado amigo, Sr. José Brito Telhada, distinto funcionário do Tribunal de Ferreira do Zêzere, acompanhado da esposa e filhinas.

NAS BAIRRADAS

Encontram-se a passar alguns dias de férias nas Bairradas a Sr.ª D. Helena da Silva de Castro, esposa do nosso prezado amigo e assinante, Sr. José Maria Couceiro de Castro, residente na Amadora, a mãe deste nosso amigo, Sr.ª D. Maria Caetana de Castro, sua filha Elisabeth Couceiro de Castro, e a menina Liseta da Silva Teixeira, estremecida filha do nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. António da Conceição Teixeira, distinto funcionário municipal.

A pequenina Liseta esteve, também, alguns dias nesta vila, de visita a seu pai e avós paternos.

João Dias Graça

Este nosso querido amigo e conterrâneo, muito distinto 2.º oficial da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, está entre nós, no gozo de quinze dias de licença, acompanhado da esposa e filha.

D. Florência da Conceição

No dia 29 de Agosto findo, faleceu no lugar da Marinha, freguesia da Graça, do vizinho concelho de Pedrógão Grande, a Sr.ª D. Florência da Conceição, viúva, de 81 anos de idade, que era natural do lugar de Carreira, daquele concelho.

Era mãe muito extremosa da Sr.ª D. Maria da Graça Luís e dos Srs. Rev. Padre Manuel Luís, nosso querido amigo e zeloso Pároco da freguesia de Campelo, que pastoreia há anos e onde é muito estimado por todos os paroquianos, e António Luís, considerado proprietário no já citado lugar de Marinha.

O funeral constituiu sentida manifestação de pesar, demonstrando, exuberantemente, não só as amizades gerais que a saudosa extinta contava, mercê das suas qualidades, como, ainda, a simpatia de que goza toda a família.

« O Norte do Distrito » apresenta as suas condolências à família enlutada, em particular ao seu bom amigo, Rev. Padre Manuel Luís.

MÁQUINAS DE COSTURA

TRIUMPH e HAID & NEU

MARAVILHAS DA INDÚSTRIA ALEMÃ
INIGUALÁVEIS EM QUALIDADE E BELEZA
FÁCIL MANEJO

Distribuidor e Agente neste Concelho:
FERNANDO ROSA MEDEIROS

AVELAR - Telef. 67

As melhores máquinas do mercado que,
há mais de um século, o Mundo consome.

AS MÁQUINAS MAIS BONITAS E PERFEITAS SÃO A
TRIUMPH e HAID & NEU



Linhas de bordar à máquina e todos os acessórios para máquinas de costura.

• Aceitam-se reparações de Máquinas e Rádios, a tratar por técnicos especializados

Aceitam-se Agentes onde não os haja com condições especiais.

Manuel Alves da Piedade
Médico

CLINICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

"Comércio & Indústria"

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Agente em Figueiró dos Vinhos

João Godinho Rocha

TELEFONE 91

Maria Fernanda Marques

MODISTA

Com longa prática em Lisboa

EXECUTA COM PERFEIÇÃO TODA A OBRA DE SENHORAS E CRIANÇAS

R. Dr. António José de Almeida
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O ÚNICO

PÃO-DE-LÓ

QUE SE VENDE EM TODO O MUNDO PORTUGUÊS É O DA

Fábrica de Santo António dos Milagres

DE

Figueiró dos Vinhos

Telefone 50

Joaquim J. Fernandes

MÉDICO MUNICIPAL

RAIOS X - ELECTRICIDADE MÉDICA
CLÍNICA GERAL

Telefone 38

Figueiró dos Vinhos

Gustavo Coelho Godet
Figueiró dos Vinhos

Telefone 16

O estabelecimento de maior sortido e que apresenta, sempre, as mais recentes novidades.

Para o Verão de 1956 recebeu já os mais lindos CREPES, além de muitos outros artigos do mais fino gosto e alta qualidade — todos de seu exclusivo.

O estabelecimento que tem o EXCLUSIVO na Região das Gravatas anti-rugas, Produto Tootal e outras; das afamadas Camisas Dúnia, Pollux e Godet; dos Chapéus das acreditadas e insuperáveis marcas: Águia e Joanino; e de muitos outros artigos, como: Peúgas, Camisolas de lã e algodão, interiores e exteriores.

Grande sortido de artigos para enxovais. A maior e melhor coleção de Botões (de fantasia).

Fazendo-se uma visita ao Estabelecimento do GUSTAVO, em Figueiró, ganha-se sempre dinheiro, pois é o único onde o cliente não afasta!

PREÇOS FIXOS — o único no género em Figueiró dos Vinhos

O Armazém

LANIFÍCIOS DO ZÉZERE

de João Godinho Rocha,

dispõe, sempre, dos mais modernos sortidos aos melhores preços do mercado.

Telef. 91

Figueiró dos Vinhos

Encarrega-se de aplainamentos e encerramentos de soalhos que podem ser feitos em diversas cores pelos processos mais modernos.

António Simões

ENCERADOR

ALVAIÁZERE — POMBARIA

Envia orçamentos grátis para todo o País — Agradece a preferência

Também se modificam soalhos de tábua larga para estreita, sistema inglês. Trabalhos manuais ou à máquina, garantindo-se a perfeição dos mesmos.

VENDE-SE

ou TROCA-SE por automóvel, uma furgoneta aberta marca Ford-carga 300 kg.. Ótimo estado de mecânica, boa estimação.

Tratar em Almofala de Baixo com António Marques Boavida.

SENHORA

ou menina que necessite de ares de campo, aceita-se em casa particular.

Nesta Redacção se informa.

Trespasa-se em Cabaços

Estabelecimento de vinhos, mercearias, óleos, artigos fotográficos, rádios e diversos. Agências da General Electric, Baterias Tudor, óleos Veedol, Gevaert, etc., junto à E. N. 110, c/ 4 portas e montra, área aprox. de 100m², água, luz e telefone. Pátio c/ esplanada. Existência ao preço factura, trespasse barato, renda barata. Trata M. M. Silva, Telefone 34.

Minerva Central

Uma Tipografia moderna para bem servir V. Ex.^{as}. Modicidade de preços.

NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA DE FABRICAÇÃO ITALIANA E REPUTAÇÃO MUNDIAL

TRÊS MODELOS

EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE PARA OS CONCELHOS DE ALVAIÁZERE, ANSIÃO, CASTANHEIRA DE PÊRA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE E SERTÃ

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS TELEFONE N.º 43

NECCHI A MÁQUINA DE COSTURA SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO ILIMITADA.



(Marca registada)

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão Grande — Castanheira de Pêra e Ansião

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «CIBRA»

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÓLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**

Materiais sanitários e seus pertences
Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento
Ferro para cimento armado, pregaria, estafe
Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA - TIJOLO - ADUBOS

COMPANHIA DE SEGUROS

"ATLAS"



... RENOME E TRADIÇÃO

Colónia Balnear Infantil da CASA DO POVO

Como noticiámos em devido tempo, a Casa do Povo de Figueiró tomou a louvável iniciativa de proporcionar a estadia de vinte dias na Colónia Balnear Dr Oliveira Salazar, na Gala-Figueira

na Figueira da Foz, no dia do regresso a esta vila (10 de Agosto p. p.) e que ilustra esta página.

Em nome da Direcção da Casa do Povo, registamos o gesto simpaticíssimo do Conselho de Ad-



ministração da « Hidro-Eléctrica do Zêzere » que contribuiu com a avultada quantia de 1500\$00 para as despesas de alojamento e viagens; bem como o da « Empresa Barreiros », desta vila, que subsidiou a Colónia Balnear com a importância de 300\$00.

Além destas duas generosas ofertas e da contribuição do nosso jornal — 260\$00 (importância do alojamento e alimentação duma criança), a Casa do Povo nada mais recebeu dos benfeitores figueiroenses, o que, estamos certos, vai modificar-se, ao saberem que o encargo total para o Organismo foi da ordem dos 6 contos e as dádivas recebidas somam 2060\$00.

ministração da « Hidro-Eléctrica do Zêzere » que contribuiu com a avultada quantia de 1500\$00 para as despesas de alojamento e viagens; bem como o da « Empresa Barreiros », desta vila, que subsidiou a Colónia Balnear com a importância de 300\$00.

Além destas duas generosas ofertas e da contribuição do nosso jornal — 260\$00 (importância do alojamento e alimentação duma criança), a Casa do Povo nada mais recebeu dos benfeitores figueiroenses, o que, estamos certos, vai modificar-se, ao saberem que o encargo total para o Organismo foi da ordem dos 6 contos e as dádivas recebidas somam 2060\$00.

FUTEBOL

A equipa de juniores da Associação Desportiva de Figueiró deslocou-se no dia 2 p. p. ao Avelar, onde defrontou a equipa de igual categoria do « Atlético Clube Avelarense ».

O resultado foi favorável aos figueiroenses por larga margem: 11-0, resultado que se ajusta ao desenrolar da partida, embora os avelarenses pudessem ter marcado por uma ou duas vezes, o que não se deu por manifesta falta de sorte.

Pela turma figueiroense alinharam: Eugénio; Carlos Renato, Rocha e Sesinando; Eurico e José de Assunção; Ernesto, Fernando, Raul, Vítor Manuel e Paulo.

Os golos foram obtidos por Raul (3), Vítor Manuel (3), Ernesto (2), Eurico, Fernando e Paulo.

Arbitrou, a contento geral, o Sr. José da Conceição Barreiros.

A seguir, jogaram as primeiras categorias do « Atlético Clube Avelarense » e do « Atlético Clube das Almas », de Coimbra, vencendo os avelarenses por 4-3. O jogo foi agradável de seguir e o resultado justo.

Férias em África

A Sr.^a D. Alda Neto David dos Reis Lima e seu marido, Sr. Ataíde das Neves Lima, distintos alunos das Faculdades de Letras e Engenharia, respectivamente, seguiram por via aérea para Lourenço Marques, onde se encontram a passar as férias grandes em companhia de seus pais e sogros — a Sr.^a D. Maria Neto David dos Reis e marido, o nosso conterrâneo e querido amigo, Sr. Jacinto David dos Reis, importante proprietário em Moçambique.

Dr. Manuel Arrobo Correia

Por deliberação da Câmara Municipal de Lagoa (Algarve), em sua sessão de 25 do mês findo, foi nomeado Médico veterinário daquele concelho o nosso prezado amigo, Sr. Dr. Manuel Arrobo Correia, que durante cerca de dez anos desempenhou as funções de Inspector do Matadouro desta vila e exerceu clínica neste concelho e nos vizinhos de Castanheira de Pera e Pedrógão Grande, onde conquistou amizades e se impôs como Médico muito distinto que é.

Cumprimentamo-lo pela nomeação que vem de encontro aos seus desejos, neste cumprimento envolvendo sua esposa e filhinhos, a todos augurando as maiores felicidades no novo meio em que passam a viver.

Entrega de milho à F. N. P. T.

Os produtores de milho que desejarem entregar este cereal à Federação Nacional dos Produtores de Trigo devem preencher a respectiva declaração de venda no Grémio da Lavoura a que pertencem, não podendo permitir-se a repetição do facto, verificado na colheita passada, de alguns produtores, sem prévio aviso, terem deixado de entregar as quantidades a que voluntariamente se haviam comprometido, ocasionando embaraços ao abastecimento.

A Federação considera da inteira responsabilidade dos produtores os prejuízos que advenham do facto de disporem do cereal declarado para entrega, desde que não o façam com aviso prévio e no prazo determinado.

Fita da Quinzena

*Desculpem, caros leitores,
Mas das Musas os favores
Nem sempre tenho por sorte,
Por isso a « prosa rimada »
Muitas vezes fica em nada,
Já que em versos não sou forte.*

*Além disso, ultimamente,
Nem assunto que me tente
Tem havido para pega,
Corre tudo às maravilhas,
Como a água para as bilhas
Na fonte seca d'Arega...*

*O progresso é de pasmar
O cidadão mais ao par
Do melhor que houver no Mundo;
Só não há o que cá falta,
O que a nem todos ressalta
Sem um juízo profundo.*

*Como não sou egoísta,
Aqui vos deixo uma pista
P'ra tanta coisa que intriga:
Querem Teatro e Cinema?
Mas p'ra quê bater no tema
Se não nos enche a barriga?*

*Querem Bombeiros? Tem graça!
Numa terra em que se passa
Anos e anos compridos
Sem um fogo de importância...
Também pedem ambulância
Para transporte de frídeos,*

*De doentes e que tais
Aos já velhos hospitais
Da tão nobre Lusa-Atenas.
Pura asneira, digo ao povo,
Tendo o nosso Hospital novo.
Mas que falta abrir, apenas...*

*Falam das ruas relvadas
As rudes línguas, coitadas,
Que só sabem dizer mal,
Não se lembrando, porém,
Que uma queda, assim, não tem
Aquel' perigo mortal*

*A que já 'stamos sujeitos
Nos buracos mesmo estreitos
De tanta quelha da vila;
Inda bem que a porcaria
Nos protege, noite e dia.
Até mesmo a quem refila.*

*Como vêm, afinal,
E' tudo o mais natural
Nem há ponta de mistério;
Por descobrir as verdades
Não se zanguem os compadres
Porque, então, o caso é sério...*

REPÓRTER ZERO

Dr. Jorge Godinho Ferreira

No gozo de dez dias de férias, está em Figueiró, de visita a seus pais e irmã, o nosso estimado conterrâneo e distinto médico oftalmologista em Lisboa, Sr. Dr. Jorge Godinho Ferreira.

Cumprimentamo-lo, muito afectuosamente, augurando-lhe uma óptima estadia.

“O Dia Ciclista” na Figueira da Foz

No próximo Domingo, 16, pelas 11 e 17 horas, respectivamente, realizar-se-ão as provas « Libras em ouro » (por equipas, em dez eliminatórias) e « 21.^a Volta dos campeões » (60 voltas — 54 km., com pontuação de dez em dez voltas).

Há valiosíssimas taças para as equipas que se classifiquem nos três primeiros lugares e prémios para os corredores.

Alves Barbosa está já inscrito, bem como as equipas do Académico, Águias, Benfica, Porto, Salgueiros, Sangalhos, e Sporting.

ALVAIÁZERE Camionagem Barreiros

(Continuação da 1.^a página)

Logo a seguir, o Sr. Dr. João Moreira, Presidente da Câmara, Sr. Prof. José Augusto Martins Rangel, Inspector de Incêndios, o Sr. Ernesto Cirilo, Corporal-Gerentes dos Bombeiros Voluntários de Alvaiázere, as deputações das Corporações visitantes, senhoras, figuras do maior relevo no comércio, indústria e funcionalismo do concelho, e muito povo, dirigiram-se para o edifício dos Paços do Concelho, onde se realizou uma sessão solene presidida pelo Chefe do Distrito.

O Sr. Dr. António Campeão de Freitas, ilustre advogado e Presidente do Conselho-Fiscal da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alvaiázere, apresentou cumprimentos aos Srs. Governador Civil e Inspector de Incêndios, agradecendo-lhes a honra concedida à Corporação e ao concelho com as suas presenças, e os auxílios que têm prestado aos Bombeiros, especialmente o subsídio de 70 contos para a aquisição de um pronto-socorro ligeiro.

Historiou, depois, a vida da Associação, evocando o nome do Presidente da Liga dos Bombeiros, a quem, de colaboração com os Srs. Dr. Ribeiro Ferreira, Joaquim da Silva Ameixieira, Júlio da Graça Antunes, José Joaquim da Silva e José de Freitas, se ficou devendo a sua fundação. E terminou fazendo o rasgado e merecido elogio do Sr. Ernesto Cirilo, grande benemérito da instituição; citou a sua recente oferta da ambulância, cuja inauguração se faria dentro em pouco, e a possibilidade do início da construção da nova sede dos Bombeiros, referindo que foi o Sr. Ernesto Cirilo a pessoa que se ofereceu para cobrir a diferença entre a importância obtida pela comparticipação do Estado e subscrição pública já aberta e a necessária para a efectivação dos trabalhos — 700 contos.

Uma neta do Sr. Ernesto Cirilo procedeu, então, ao descerramento do retrato do seu avô, cerimónia que foi sublinhada com muitas palmas por toda a assistência.

O Sr. Professor Martins Rangel, activo e distinto Presidente da Câmara, usou, a seguir, da palavra, bem como o Comandante da Corporação, Sr. Sá Simões de Almeida, ambos se congratulando com o espírito de cooperação que anima os alvaiazerenses, referindo os benefícios com que a Corporação vem sendo distinguida e tecendo palavras de louvor e gratidão, a propósito da pessoa do homenageado que, profundamente sensibilizado, agradeceu a homenagem prestada.

Encerrou a sessão o Sr. Governador Civil.

Os festejos terminaram com o baptismo da nova ambulância e pronto-socorro ligeiro, de que foram madrinhas a Sr.^a D. Maria Luísa Cirilo, esposa do homenageado, e a sua neta, Menina Luísa Maria, o desfile, pelas ruas da vila, das várias corporações presentes, com as suas viaturas, e a condecoração de 10 bombeiros e do estandarte da Associação local.

À noite, efectuou-se uma sessão de variedades em que colaboraram alguns dos principais artistas da Rádio e Teatro ligeiro, que foi muito apreciada.

« Procura instruir-te enquanto viveres: não cuides que a velhice traz consigo a razão. »

SOLON

Por despacho de Sua Ex.^a o Ministro das Comunicações, de 1 de Agosto p. p., foi autorizada a transferência das concessões das carreiras regulares de serviço público a seguir indicadas:

De passageiros, entre:

Miranda do Corvo-Estação e Tomar-Estação
Arega e Cabaços
Miranda do Corvo-Estação e Semide
Ansião e Cabaços
Cabaços e Tomar-Estação.
Chãos e Ferreira do Zêzere
Almoster e Alvaiázere
Póvoa e Tomar-Estação
Miranda do Corvo-Estação e Relvas

De mercadorias, entre:

Cabaços e Coimbra
Cabaços e Caxarias-Estação
Cabaços e Tomar-Estação
Avelar e Tomar-Estação

da « Empresa de Camionetas de Cabaços, L.da », com sede em Cabaços, para a firma « Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.da », com sede nesta vila.

Esta transferência, que traduz a importância da « Camionagem Barreiros » no âmbito do Distrito e, em especial, dentro do conjunto económico da sua parte norte, merece, também, o registo destacado que lhe damos, uma vez que representa um aumento substancial para as receitas do nosso concelho, através das contribuições e imposto de camionagem.

Que a já grande organização Barreiros continue a prosperar, bem servindo o público — como é seu timbre — eis o que desejamos, não só para justa compensação dos avultados capitais investidos, como, ainda, para que as populações interessadas possam vir a ser proporcionadas maiores benefícios e comodidades.

AS NOSSAS ESTRADAS

(Continuação da 1.^a página)

É o caso da E. N. n.º 237, no troço entre a nossa vila e Cernache do Bonjardim, passando pela Ponte da Bouçã sobre o Zêzere, onde foi recentemente construída a Barragem da Bouçã. Esta estrada liga o nosso distrito ao de Castelo Branco e já tivemos a oportunidade de, neste jornal, apontar a urgente necessidade da sua reparação, dado o estado deplorável em que se encontra.

Os respectivos trabalhos obtiveram já a primeira dotação no montante de 400 contos.

Congratulamo-nos com esta dotação e esperamos que as obras sejam iniciadas em breve prazo, prestando, mais uma vez, justiça à acção desenvolvida pelas Repartições competentes no sentido da melhoria que, ultimamente, se vem verificando no estado das estradas que servem a nossa região.

J. ALVES MORGADO